

# **ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA SAÚDE SUPLEMENTAR**

**PROTESTE**  
associação de consumidores

**Polyanna Carlos da Silva**

**Setembro/2011**

Independência

Proximidade

Excelência

Sempre  
defendendo você.

**PROTESTE**  
associação de consumidores

# Saúde Suplementar à Luz do Direito do Consumidor

**Incidência do Código de Defesa do Consumidor nos planos privados de assistência à saúde:**

- Conceito da Lei 9.656/98 = Plano privado de assistência à saúde como contrato de consumo
- Peculiaridade: bens jurídicos “saúde” e “vida” – Princípio da dignidade da pessoa humana

# Saúde Suplementar à Luz do Direito do Consumidor

**CDC como Lei Geral principiológica, respeitando os seguintes direitos:**

- ✓ Vulnerabilidade do consumidor
- ✓ Direitos básicos: informação; proteção da vida, saúde e segurança; prevenção e reparação de danos
- ✓ Interpretação pró consumidor
- ✓ Nulidade absoluta de cláusulas contratuais **abusivas**

# Direito do Consumidor – Status Constitucional

**Interpretação da legislação em consonância com os dispositivos constitucionais:**

- ✓ *Princípio da dignidade da pessoa humana*
- ✓ *Tutela Constitucional da Saúde e dos consumidores*

Independência

Proximidade

Excelência

Sempre  
defendendo você.

**PROTESTE**  
associação de consumidores

# Financiamento de Medicamentos no Brasil

- **Público (*Port MS 698/2006*)**
  - Componente Básico da Assistência Farmacêutica;
  - Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica;
  - Componente Medicamentos de Dispensação Especializada
  - Componente de Organização da Assistência Farmacêutica
- **Privado (pagamento de bolso)**
- **Plano de Saúde**
- **Co-Pagamento**
- **Medicamento em casa**

\* ENSP/Fiocruz

Independência

Proximidade

Excelência

Sempre  
defendendo você.

**PROTESTE**  
associação de consumidores

# Gastos com Saúde

## POF 2008/2009

Tipos de despesa	Distribuição da despesa monetária e não-monetária média mensal familiar (%)		
	Total	Classes de rendimento total e variação patrimonial mensal familiar	
		Até 830 (1)	Mais de 10 375
Despesa total	100,0	100,0	100,0
Despesas de consumo	81,3	93,9	67,2
Alimentação	16,1	27,8	8,5
Habitação	29,2	37,2	22,8
Aluguel	12,8	17,5	8,8
Serviços e taxas	7,0	8,9	4,5
Mobiliários e artigos do lar	1,8	2,5	1,4
Eletrodomésticos	2,1	3,2	1,3
Transporte	16,0	9,7	17,7
Urbano	2,2	3,8	0,6
Aquisição de veículos	6,9	2,4	9,4
Assistência a saúde	5,9	5,5	5,6
Remédios	2,8	4,2	1,9
Plano/Seguro saúde	1,7	0,3	2,4
Educação	2,5	0,9	2,9

(1) Inclusive sem rendimento.

Independência

Proximidade

Excelência

Sempre  
defendendo você.

**PROTESTE**  
associação de consumidores

# Gastos com Saúde

## POF 2008/2009

- Comparações entre as despesas das famílias das classes de rendimentos de até R\$ 830,00 e de R\$ 10.375,00

Destacam-se as despesas com *Assistência à Saúde*: para classe até R\$ 830,00, os remédios pesam 4,2%, ou **76,4%** do dispêndio com saúde, contra 1,9% na classe oposta. Já a participação de plano/seguro de saúde foi de 2,4% na classe com os maiores rendimentos, contra 0,3% na classe oposta.



# Acesso a Medicamentos no Brasil

## PMS (2003)

- Fatia mais pobre da população chega a desembolsar com a compra de medicamentos 59% do total de recursos destinados às despesas com a saúde;
- Cerca de 9% da amostra estudada foi obrigada a se desfazer de bens ou pedir empréstimos para dar continuidade ao tratamento médico, chegando esse percentual a 11% nas famílias mais carentes;
- Entre pessoas que têm doença de longa duração ou incapacidade com limitação dela resultante, o percentual alcança 16%.

\*ENSP/Fiocruz

Independência

Proximidade

Excelência

Sempre  
defendendo você.

**PROTESTE**  
associação de consumidores



# Acesso a Medicamentos Prescritos

- PDAUM: todos (89,6%), alguns (8,5%), nenhum (8,5%)  
→ farmácias e drogarias privadas (62,4%), medicamentos que já possuíam em casa (29%), farmácias de unidade pública (22,8%)
- PMS: todos (87%), grande parte (5%), muito poucos ou nenhum (8%) - último atendimento de saúde anterior ao inquérito

*Dos que não obtiveram todos, a maioria dos entrevistados da PMS (55%) e da PDAUM (62,8%) disseram que não podiam pagar*

\*ENSP/Fiocruz

Independência

Proximidade

Excelência

Sempre  
defendendo você.

**PROTESTE**  
associação de consumidores

# Acesso a Medicamentos e Serviços de Saúde

## POPULAÇÃO BRASILEIRA - PERFIL X RENDA E ACESSO A MEDICAMENTOS E SERVIÇOS DE SAÚDE.

Classe	Renda per capita US\$	Distribuição	Dificuldade para comprar remédios	Cobertura de Planos de Saúde Privados.
<b>A</b>	<b>&gt; 5.800</b>	<b>5%</b>	<b>Nenhum</b>	<b>78%</b>
<b>B</b>	<b>2.325 - 5.800</b>	<b>14%</b>	<b>30 - 40%</b>	<b>53%</b>
<b>C</b>	<b>930 - 2.325</b>	<b>31%</b>	<b>50 - 65%</b>	<b>29%</b>
<b>D</b>	<b>&lt; 930</b>	<b>50%</b>	<b>Acima 65%</b>	<b>8%</b>

\*PRO GENÉRICOS

Independência

Proximidade

Excelência

Sempre  
defendendo você.

**PROTESTE**  
associação de consumidores



# IX Seminário Internacional PROTESTE de Defesa do Consumidor

## A Relação Medicamentos e Consumidores no Brasil

- Realizado em 23 de agosto de 2011, em São Paulo;
- Especialistas brasileiros e internacionais discutiram políticas públicas de garantia de acesso a medicamentos no Brasil e o Mundo;
- Apresentação da Pesquisa “12 Anos dos Genéricos: Percepção da População e Prescritores”

Independência

Proximidade

Excelência

Sempre  
defendendo você.

**PROTESTE**  
associação de consumidores



# IX Seminário Internacional PROTESTE de Defesa do Consumidor

## A Relação Medicamentos e Consumidores no Brasil

•Após os debates, foram apresentadas 22 propostas, dentre elas:

**20. Acompanhamento da Agenda Regulatória da ANS para introdução da assistência farmacêutica no setor de saúde suplementar para ampliar o mercado dos genéricos no Brasil;**

Independência

Proximidade

Excelência

Sempre  
defendendo você.

**PROTESTE**  
associação de consumidores



# Pontos Desfavoráveis

- Não há questões contrárias, apenas favoráveis à inclusão do Programa de Assistência Farmacêutica à Atenção à Saúde, uma vez que ela é parte integrante do tratamento na Assistência Médica e Odontológica
- Entretanto, não podemos permitir que o Programa represente aumento de custo para os consumidores-usuários, sob pena mais expulsões

# Pontos Favoráveis

- Faz parte dos programas da Organização Mundial da Saúde, Ministério da Saúde e da Declaração de Bioética e Direitos Humanos da UNESCO;
- Garantia de acesso a medicamentos aos consumidores, permitindo tratamento completo e eficaz;
- Fomento ao mercado dos medicamentos genéricos;
- Redução da judicialização do tema;

# Pontos Favoráveis

- Redução das complicações das doenças que cursam com a necessidade de procedimentos de alto custo, com internações repetidas nas doenças crônicas e consultas com exames de repetição, decorrentes de tratamento inadequado, pela falta de acesso à medicamentos;
- Operadoras em vários países, como a França, em caráter complementar, Itália e Inglaterra já trabalham com a assistência farmacêutica e podemos utilizar como base. Assim como no Brasil já existem diversas iniciativas nessa área, entre as operadoras, que vão desde o fornecimento dos medicamentos de alto custo até medidas de facilitação ao acesso, como farmácias próprias ou redes conveniadas.



# Proposta PROTESTE Assistência Farmacêutica

- À princípio, a criação de Programa de Assistência Farmacêutica seguindo critérios adotados pela OMS, ou seja, priorizando os mais vulneráveis (crianças, gestantes, idosos e pessoas portadoras de doenças com alta letalidade)
- Disponibilização de medicamentos de uso contínuo, principalmente de controle das doenças crônicas

# Implementação

1. critérios de cobertura baseado no grau de risco da doença e aquelas que exigem uso continuado de medicamentos.
2. para o rol de doenças com cobertura farmacêutica deverá ser elaborada uma lista de medicamentos disponíveis.

# Incentivos

1º - No caso das doenças crônicas, o incentivo, como já foi dito, é a redução dos custos com consultas, exames e internações;

2º - incentivo à criação de Centrais de Medicamentos por modalidade de operadoras (algumas já têm) que barateiam o preço de compra pelo volume adquirido, diminuindo o impacto nos custos (alto poder de negociação das OPS);

# Incentivos

3º - Alterações nas regras das Garantias Financeiras das operadoras, com o estabelecimento de critérios de risco em função do seu grau de desempenho no Programa de Qualificação, bem como de adesão aos programas preconizados pela ANS, como Promoção da Saúde, Assistência Farmacêutica, entre outros.

Aquelas que oferecessem maior qualidade, teriam seus valores minimizados e as que oferecessem menor qualidade, teriam seus valores majorados.

# Desafios

**Financiamento sustentável**

**X**

**Uso racional de medicamentos**



Independência

Proximidade

Excelência

Sempre  
defendendo você.

**PROTESTE**  
associação de consumidores



**Obrigada pela  
atenção!**



Independência

Proximidade

Excelência

Sempre  
defendendo você.

**PROTESTE**  
associação de consumidores